



ANTENADOS: A EXPERIÊNCIA DO RÁDIO PRODUZIDO NA UNIVERSIDADE E LEVADO ATÉ A COMUNIDADE¹

Aliete do Prado Martins²

Ébida Rosa dos Santos³

Marcos Antonio Corbari⁴

Helena de Moraes Fernandes⁵

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Centro de Educação Superior Norte RS – Cesnors
Campus Frederico Westphalen, RS

RESUMO: O projeto de extensão universitária Antenados, proposto por professores e alunos do curso de Jornalismo da UFSM/Cesnors produz dois programas radiofônicos veiculados com frequência semanal em duas emissoras, uma de alcance regional (Luz & Alegria AM) e outra de alcance local (Comunitária FM). O programa “Informativo Cesnors”, veiculado aos sábados na rádio Luz & Alegria AM, apresenta assuntos relativos ao centro universitário que está instalado através de dois campi (Frederico Westphalen e Palmeira das Missões), sendo voltado para informações de utilidade pública, exposição de atividades e aproximação com a comunidade. Já o programa “Pessoa Cesnors”, veiculado pela Comunitária FM, volta-se a exposição através de entrevista longa (30 minutos) das pessoas que fazem parte da comunidade universitária, abordando desde aspectos pessoais até profissionais e acadêmicos, criando um elo de ligação de modo particular e pessoal entre o centro universitário e a comunidade em que está inserido. Trata-se de um mecanismo de comunicação entre o ambiente acadêmico e a comunidade que o acolhe, reproduzindo em ambiente experimental as rotinas de produção e os desafios do dia-a-dia de programas radiofônico veiculados em emissoras externas ao ambiente da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: radiojornalismo, jornalismo, comunidade, universidade, experimental.

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática Comunicação Audiovisual, da Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, e-mail: aliete.uabseberi@gmail.com

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, e-mail: ebida_santos@hotmail.com

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, e-mail: marcos.corbari@gmail.com

⁵ Orientadora do trabalho e professora da disciplina de Laboratório de Radiojornalismo. Professora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSM/Cesnors, e-mail: helenamoraesf@hotmail.com



Considerações iniciais

A região onde está inserido do Centro de Educação Superior Norte (Cesnors), extensão da Universidade de Santa Maria (UFSM) tem uma relação de particularidade muito forte com o meio rádio, o qual é apropriado como principal veículo de informação cotidiano, não apenas através das transmissões radiofônicas, como também dos seus sites institucionais, que vem ser o que de mais próximo se encontra em nível local em termos de portal de informação na web.

O meio rádio está inserido na realidade das comunidades locais na micro-região do Médio e Alto Uruguai, macro-região Norte do Rio Grande do Sul, como um instrumento diário de comunicação entre interlocutores diversos, bem como servindo ao suprimento das necessidades primárias de utilidade pública desde a implantação da primeira emissora, em Frederico Westphalen, (Luz & Alegria AM) por iniciativa do religioso Monsenhor Vitor Batistella há mais de 50 anos. De lá para cá surgiram diversas emissoras de longo alcance na região, tanto em amplitude (AM) quanto em frequência modulada (FM). Os jornais impressos presentes no mercado local são noticiosos com frequência bissemanal, semanal, quinzenal ou mesmo mensal, na maior parte dos casos representando a linha discursiva de interesses empresariais ou político-partidários. Não existe cobertura de televisão local, sendo a região servida pela retransmissora de RBS TV mais próxima vinculada a sucursal de Passo Fundo, veiculando esporadicamente menções às comunidades abrangidas, conforme a gravidade e a intensidade dos fatos a serem noticiados. Neste ínterim, o meio rádio foi o primeiro também a abrir suas portas aos professores e acadêmicos do então recém criado curso de Jornalismo, para encontrar oportunidade de manifestação de seu pensamento e veiculação de suas produções. (SANTOS, E.R.; ZOERTÉA, I.; CORBARI, M.A.; FERNANDES, H.M. 2010)

O projeto Antenados foi proposto como uma atividade de extensão aos acadêmicos integrantes do 3º e 5º semestre do curso de Jornalismo da UFSM/Cesnors, dentro das disciplinas Laboratório de Radiojornalismo, ministradas pelas professoras Helena de Moraes Fernandes e Débora Cristina Lopez, depois aberto a participação de voluntários matriculados em outros períodos do mesmo curso. O primeiro produto proposto pelo projeto foi o programa Informativo Cesnors, levado ao ar todos os sábados pela manhã, através da rádio Luz & Alegria AM, em plataforma gravada. O segundo produto, também já consolidado, é o programa Pessoa Cesnors, veiculado também em plataforma gravada, através da emissora Comunitária FM, às quarta-feiras a noite. Ambos os programas apresentam em sua estrutura os modos de produção básicos, reproduzindo em nível acadêmico os processos de uma veiculação profissional. O



projeto prevê ainda a criação de um programa semanal voltado as informações de interesse do setor primário, direcionado ao público rural, com previsão de implementação no primeiro semestre letivo do ano de 2011.

O projeto Antenados surgiu dando continuidade a uma tradição recente de aproveitamento do espaço disponibilizado pela emissoras locais para veiculação das produções do curso de jornalismo e a ampliação pública das ações do centro universitário federal que ainda é recente no ambiente da comunidade local e regional, visto que somente agora, em meados de 2010, estará formando suas primeiras turmas.

Depois de dois anos veiculando peças radiofônicas produzidas com os mais diversos fins (rádiodocumentários, noticiosos, informativos institucionais, radioteatro, programas de debates, etc.) julgou-se necessário consolidar a identidade do Centro de educação Superior Norte de um modo mais marcante, inserindo-o definitivamente na rotina da comunidade através da afirmação de suas diversas ações de extensão e a exposição dos resultados da mesma, personificando no processo comunicativo a relação de troca estabelecida entre a comunidade, que acolhe os alunos e proporciona-lhes a oferta do curso superior público, recebendo destes a contrapartida do serviço de interesse público, principalmente estabelecidos por estas ações de pesquisa e extensão que produzem inúmeros benefícios a esta mesma comunidade. (SANTOS, É.R.; ZOERTÉA, I.; CORBARI, M.A.; FERNANDES, H.M. 2010)

Definição de objetivos e justificativas

Os dois principais objetivos do projeto Antenados referem-se a proporcionar aos alunos participantes do projeto de Extensão a oportunidade de vivenciar o processo produtivo real de programas radiofônicos veiculados em emissoras externas ao ambiente acadêmico, bem como de estreitar os laços entre a comunidade de Frederico Westphalen e região junto ao universo acadêmico dos cursos de Comunicação Social (Jornalismo e Relações Públicas e Sistemas de Informação) e engenharias (Agronomia, Florestal e Ambiental). Os programas surgem, a exemplo das demais produções executadas anteriormente por iniciativa do curso de Jornalismo ou mesmo dos demais cursos do Cesnors, com um papel decisivo de difusor de conhecimento, instrumento de divulgação da atuação acadêmica junto a comunidade, meio de publicização dos trabalhos e pesquisas realizados no âmbito universitário por professores e alunos, bem como de atender ao princípio básico da fundamentação da Comunicação Social que é o atendimento ao interesse público, no caso específico, ressaltando-se o objetivo final de



agregar-se aos processos colaborativos, para a consolidação do ensino superior público no Norte do Rio Grande do Sul.

No Código de Ética dos Jornalistas, logo no seu Capítulo Primeiro (Do direito à informação), Artigo 2º, o princípio, acima citado, é abordado: “a produção e a divulgação da informação devem se pautar pela veracidade dos fatos e ter por finalidade o interesse público”. Na definição dos deveres do jornalista o princípio é novamente citado, no Artigo 6º, parágrafo II: “(é dever do jornalista) divulgar os fatos e as informações de interesse público”.

Se por um lado aborda-se como norteador central e balizador de toda a série de produções propostas pela equipe do projeto Antenados esse princípio de interesse público, por outro podemos ainda observar a concordância com a idéia proposta por Milton Jung, quando refere-se ao conceito de proximidade proporcionado pelo meio rádio:

“Uma das características do rádio é a proximidade com o ouvinte, a conversa direta com o cidadão. A expressão “falar ao pé do ouvido” transformou-se em lugar comum, mas reproduz bem a sensação de quem está à frente do microfone contando histórias do cotidiano”. (MILTON JUNG, 2007, p. 39)

A definição do meio rádio como plataforma preferencial de veiculação de programas informativos associados ao ambiente universitário seguiu desde seus primórdios um caminho natural, uma vez que o curso de Comunicação Social/Jornalismo ainda é recente, assim como o próprio centro universitário onde está inserido, não possuindo em sua estrutura os mecanismos necessários a veiculação das peças produzidas pelos alunos (estação de rádio e/ou TV, gráfica de impressos ou servidor de dados digitais de livre acesso), se fazendo necessária a constituição de uma rede de parcerias com veículos locais já estruturados. A procura pelo meio rádio como primeira possibilidade se deu pela sua consolidação histórica como meio de comunicação de principal alcance aos fatores de interesse público locais.

“Esse é um dos meios de comunicação de massa mais antigos e também um dos mais importantes, pois é capaz de levar informações aos lugares de mais difícil acesso, integrando as populações das cidades e dos locais mais afastados, onde, muitas vezes, outros meios de comunicação não tem acesso. Por ser parte do cotidiano de milhares de pessoas em todo o mundo, o rádio tornou-se o meio de



comunicação mais próximo e de mais fácil acesso. Ele desempenha inúmeros papéis e funções, entre os quais destacam-se as capacidades de: influenciar o comportamento das pessoas; criar novos hábitos; atender as demandas simbólicas de lazer, entretenimento, informação e companhia; divulgar novos artistas e a cultura local.” (BESSA, OLIVEIRA, MIURA e FERRAZ, 2009, p.22-23).

Aproximar o Centro de Educação da comunidade é uma necessidade premente, requerendo, para sua efetivação a oferta de instrumentos adequados. Os programas Informativo Cesnors e Pessoa Cesnors se propõem a ser possíveis canais de interlocução entre os cursos e a comunidade, procurando exercer ao menos 3 das 4 funções citadas, a exemplo do que já se pôde constatar em outras produções propostas pelo curso de jornalismo e levadas ao ar através de emissoras de rádio locais e regionais:

Ao mesmo tempo em que informa sobre as produções e pesquisas realizadas no centro universitário, exerce influência e procura a mudança de postura do público ouvinte quanto ao modo deste perceber a realidade do ensino superior público; procura efetivar a criação de novos hábitos, estabelecendo para os alunos envolvidos novas rotinas de produção, aos demais alunos e professores novas rotinas de veiculação de suas produções e, por fim, ao público ouvinte um novo momento de aproximação pessoal com esses profissionais e produtos que inserem-se em seu meio comunitário a partir da existência da universidade; atendendo a demanda simbólica da informação a que se propôs veicular, mas sem deixar de ter em mente a necessidade do processo comunicativo soar agradável e manter-se ao longo dos seus 30 minutos de duração como uma conversa pessoal na qual, a qualquer momento, o próprio ouvinte pode sentir-se motivado a participar e, dessa forma, ao menos parcialmente, suprir as demandas de lazer, entretenimento e companhia. Por fim, se por um lado não serve diretamente como meio de divulgação de novos artistas ou mesmo de elementos da cultura local, o programa presta o serviço público de divulgar novos itens de pesquisa experimental desenvolvidos a partir da própria comunidade onde está inserido o centro universitário e propõe-se como vitrine de uma nova proposta cultural a qual traz novos elementos a serem assimilados dentro do âmbito das tradições e costumes locais. (SANTOS, É.R.; ZOERTÉA, I.; CORBARI, M.A.; FERNANDES, H.M. 2010)

Construindo uma proposta de prática

Depois de apresentada a proposta de criação dos programas e da definição dos espaços prioritários de veiculação junto as emissoras parceiras, estabeleceu-se a



formação de uma rotina produtiva para a equipe de acadêmicos participantes. Sob a orientação da professora Helena de Moraes Fernandes, os participantes semanalmente realizaram debate de pautas, definição de assuntos, levantamento de dados, identificação de fontes, estabelecimento de contatos, agendamento de participações, seleção de dados, captação e produção de áudios, elaboração de roteiro de apresentação e definição de viés discursivo a ser adotado pelos apresentadores. Dentre essas tarefas, fomos desafiados a considerar os Valores/notícia, que segundo Wolf:

“[...] devem permitir que a seleção do material seja executada com rapidez, de um modo quase automático, e que essa seleção se caracterize por um certo grau de flexibilidade e de comparação e que seja defensável e, sobretudo, que não seja suscetível de demasiados impedimentos.” (WOLF, 1995, p. 177).

Dentro desse processo de valoração é preciso ponderar sobre o caráter dinâmico dos valores notícia que mudam no tempo e embora revelem conformidade no meio profissional, não permanecem sempre os mesmos, pois, como observou o autor, “assuntos que há alguns anos não simplesmente <<não existiam>> constituem atualmente de uma forma geral, notícia.”. A partir, portanto, da seleção dos valores/notícia é que estabelecemos as rotinas produtivas, contexto prático-operativo em que estes valores adquirem significação.

Os programas inicialmente eram produzidos de forma distinta, dividindo a equipe de voluntários em duas estruturas, gerando um procedimento que complexificou-se de modo a arriscar a continuidade da veiculação dos mesmos e gerar o risco de não-continuidade do projeto. A reintegração da equipe em um núcleo único veio ampliar o potencial de produção e ratificar a proposta inicial, inclusive oportunizando a vinculação sistemática entre as duas produções distintamente. Inicialmente 8 alunos eram vinculados a produção do Informativo Cesnors, enquanto outras quatro se dedicavam a produção do Pessoa Cesnors. O período de produção do Informativo Cesnors se estende em pelo menos 5 dias de trabalho prévio, enquanto o Pessoa Cesnors é estabelecido em média por três dias de ação prévia, conforme os cronogramas anexados ao final do artigo, levando-se em conta que estes participantes dividiam sua rotina diária com os demais compromissos acadêmicos do curso que é compreendido em sistema diurno integral.

No caso específico do programa Informativo Cesnors, as ações se estendem durante todos os cinco dias úteis da semana, não permitindo inclusive aos acadêmicos o



gozo de feriados eventuais, de modo a não comprometer a veiculação adequada do material no sábado pela manhã. Uma vez concluído o programa atual, à sexta-feira, procede-se a entrega do mesmo junto a emissora, retomando-se a rotina produtiva na segunda-feira para o desenvolvimento da proposta para os programas seguintes, incluindo definição de pauta, bem como a apresentação para a orientadora. Normalmente o período de pesquisa, coleta de dados, contatos e captação de áudios (quando necessários) se dava entre segunda e quarta-feira. A elaboração do roteiro costumava ser realizada na quinta-feira, depois de finalizados os trabalhos de apuração, para que se pudesse apresentar o mesmo à orientadora algumas horas antes da gravação, na sexta-feira a tarde.

A exemplo de programas anteriores propostos pelo curso de Jornalismo do Cesnors, veiculados através do meio rádio, a definição da linha textual de apresentação se deu sempre levando em conta a formação média do público ouvinte, estabelecendo um discurso lingüístico que não deixasse margem a banalização ou permitisse a utilização de expressões demasiadas populares, mas ao mesmo tempo se constituísse através de enunciados acessíveis a população em geral, conforme ponderam Barbeiro & Lima (2003, p.72), quando afirmam que “para que a missão de conquistar o ouvinte seja alcançada o texto deve ser coloquial. O jornalista precisa ter em mente que está contando uma história para alguém, mas sem apelos a linguagem vulgar e, acima de tudo, respeitar as regras do idioma”. Ou seja, procurava-se soar íntegro na apresentação das informações e dados tanto ao público acadêmico (sem os costumeiros rebusques da linguagem científica) quanto ao público médio (sem exagerar nos colóquios cotidianos normalmente presentes nos programas radiofônicos de linha popular).

No programa Informativo Cesnors a utilização de áudios coletados e eventuais enquetes propostas ao público em gravações prévias foram utilizadas ou não conforme a necessidade de cada assunto abordado. Por outro lado, pelas características do programa, o Pessoa Cesnors não faz uso destes expedientes, centrando-se em formatar através da entrevista livre-conduzida pelo apresentador junto ao convidado, o formato de uma conversa informal, permeada pela oferta por parte do convidado de obras musicais as quais pode associar com passagens de sua vida.

A liberdade de linha de ação oferecida aos apresentadores, podendo desprender-se das amarras propostas pelo roteiro, especialmente no momento da entrevista, vem ao encontro do enunciado por McLeish ao discorrer sobre esse instrumento:



“A entrevista basicamente é um evento espontâneo. Qualquer indicação de ter sido ensaiada prejudica a credibilidade do entrevistado a ponto de o ouvinte achar que a coisa toda foi “arranjada”. [...] A entrevista deve ser o que parece ser – perguntas e respostas em benefício do ouvinte interessado. O entrevistador age em nome do ouvinte fazendo as perguntas que este gostaria de fazer.” (ROBERT MCLEISH, 2001, p. 43).

Atualmente o projeto Antenados conta com a participação das professoras Helena de Moraes Fernandes (Jornalismo), Débora Cristina Lopez (Jornalismo) e Helaine Abreu Rosa (Relações Públicas), tendo ainda a atuação da bolsista Aliete do Prado Martins, remunerada através de aprovação do projeto em edital Fiex 2010. Participam como voluntários os seguintes alunos: Michel Augusto Tvein, Alceu Vargas da Silva, Lara Fagundes, Lucas Michelin, Renata da Silva Camargo, Fábio Pelinson, Gabriele Ramos Arcy, Fabiana Pelinson, Ébida Rosa Santos, Marcos Corbari, Joana Frota, Mauricio Emanuel Cattani, Rodolfo Sgorla da Silva e Caroline Scolari.

Considerações finais

Se por um lado o exercício de um projeto de extensão como o Antenados serve para reafirmar que o meio rádio possui algumas características limitadoras que podem diminuir sua eficácia, como a ausência de recursos visuais, por exemplo, dependendo unicamente do som para transmitir sua mensagem, por outro, pode-se sugerir, até mesmo baseados na experiência dos programas Informativo Cesnors e Pessoa cesnors, que a utilização de expedientes alternativos conferem ao rádio a possibilidade de minimizar essas limitações e potencializar as suas propriedades positivas particulares, tais como a proximidade com o público, a caracterização local e a possibilidade do *feedback* imediato. São exemplos citados e devidamente experimentados na prática pelos participantes dos programas elementos como o cuidado com os textos a serem apresentados, a condução da fala dos entrevistados de modo a não apresentarem linguajar excessivamente científico, a utilização de recursos sonoros, ambientação e efeitos de áudio, a procura pela aproximação de cada assunto apresentado com o real interesse do público ouvinte e até mesmo a indução a descontração do ambiente de entrevista para um possível formato de conversa (transformando o local onde o ouvinte está escutando o programa em uma espécie de sala de estar para visitantes inesperados).



O projeto antenados e seus dois programas pioneiros são derivados de uma tradição que vem se fortalecendo ao longo da história ainda recente do Cesnors, onde o viés voltado ao radiojornalismo tem se destacado na produção de peças interessantes. Vale a pena, ao concluir este texto, referir-se que o Antenados é fruto do sucesso de um projeto anterior, denominado “Academia da Notícia”, onde foi desenvolvida temática semelhante à do programa Informativo Cesnors, mas voltado exclusivamente aos cursos de Comunicação Social e seus derivados. Os resultados atuais, embora ainda preliminares, apontam para uma via de reconhecimento da comunidade para com as propostas de pesquisa e extensão originadas no centro universitário federal, inclusive despertando o interesse de meios de comunicação que antes não contavam em sua grade com produtos originados nos ambientes do Cesnors, caso da emissora Luz & Alegria AM, a mais antiga da região.

Através dos programas experimentais produzidos a partir dos projetos do curso de Comunicação Social do Cesnors, procurou-se levar a comunidade frederiquense e regional os trabalhos desenvolvidos dentro da universidade de forma idônea, com simplicidade e competência, deixando claro que os alunos/apresentadores não são profissionais completos, nem celebridades, até porque essa não é sua função social, e, como afirma Barbeiro (2003, p.63) “O jornalista não é artista. Jornalista não é notícia, trabalha com ela. O âncora precisa saber que ele é integrante de um processo, para contar a uma parte da sociedade o que a outra está fazendo”.

A consolidação através de mais de 5 décadas presente no dia a dia da comunidade regional constitui sobremaneira no Médio e Alto Uruguai um caráter de real particularidade entre a veiculação informativa do rádio e a realidade comunitária, conferindo as iniciativas veiculadas por esta mídia uma leitura de proximidade junto ao público ouvinte. A iniciativa de produzir e veicular esse tipo de produto mostra o interesse da universidade, particularmente do curso de Jornalismo, em colocar-se a serviço da comunidade, explicitar seus processos, abrir-se ao sugestionamento e mesmo a crítica pública, e, por fim, de comunicar-se com o entorno externo que representa a comunidade de Frederico Westphalen e região, ambiente que acolheu e sustenta a continuidade deste curso e mesmo deste centro universitário. (SANTOS, É.R.; ZOERTÉA, I.; CORBARI, M.A.; FERNANDES, H.M. 2010)



Referências

- FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. FENAJ. **Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros**. Vitória, ES: 2007 Disponível em: <http://www.fenaj.org.br/federacao/cometica/codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf> . Acesso em: 26 mar. 2010
- FERRARETO, L. A. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre, RS: Sagra Luzzatto, 2001.
- LAGE, N. **Estrutura da Notícia**. São Paulo, SP: Ática, 2002.
- LAGE, N. **Ideologia e Técnica da Notícia**. Florianópolis, SC: UFSC, 2001.
- MIURA, J; BELTRÃO, S. L. L. **Prosa Rural: Manual de Produção e Edição**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009.
- BARBEIRO, H.; LIMA, P. R. **Manual de radiojornalismo: produção, ética e internet**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2ed. 2003.
- JUNG, M. **Jornalismo de rádio**. São Paulo, SP: Contexto, 3 ed. 2007.
- PRADO, M. **Produção de rádio: um manual prático**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.
- McLEISH, R. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo, SP: Summus, 3 ed. 2001.
- WOLF, M. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Presença, 4 ed. 1995.
- SANTOS, É.R.; ZOERTÉA, I.; CORBARI, M.A.; FERNANDES, H.M. **Anais do XI Congresso de Comunicação da Região Sul (Intercom Sul 2010): Academia da Notícia: O Exercício da Comunicação**. Novo Hamburgo, RS, 2010.



ANEXO 1:

Resumo descritivo

O projeto de extensão universitária denominado Antenados é formado por 12 alunos do curso de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Relações Públicas, assistidos por uma aluna bolsista remunerada através de edital Fiex 2010 e orientados por duas professoras do Departamento de Comunicação Social, acompanhados ainda por uma terceira professora voluntária, de origem no mesmo departamento. O programa radiofônico Informativo Cesnors é destinado aos assuntos gerais do campus, relatando experiências, ações, projetos de pesquisa e extensão, divulgação de cursos e atividades, incentivo ao interesse de estudantes pelas profissões ali implementadas, e assuntos afins, sendo veiculado aos sábados pela manhã através da rádio Luz & Alegria AM (1160 khz, www.luzealegria.com.br). Já o programa Pessoa Cesnors é direcionado a exposição da história de vida pessoal e profissional das pessoas que constituem a comunidade acadêmica do centro universitário, apresentando em formato de entrevista livre-conduzida os professores, servidores e alunos do Cesnors através de espaço cedido pela emissora Comunitária FM (97,9 FM, www.comunitaria.com.br). A coordenação geral é realizada pela professora Helena de Moraes Fernandes através orientação acadêmica, acompanhamento de pautas e resultados e reuniões de avaliação. A primeira etapa do projeto encontra-se em desenvolvimento há cerca de 90 dias, com veiculação integral dos primeiros programas propostos e o planejamento futuro de um terceiro programa a ser destinado exclusivamente ao público rural. O foco central do projeto se detem na produção acadêmica e científica de alguma forma gravitando, a partir dessas possibilidades, para todas as variações possíveis que os correlacionassem a vida comunitária e ao interesse público de forma acessível ao público ouvinte médio.



ANEXO 2:

Cronograma de rotina produtiva:

Síntese de planejamento e execução de uma edição do programa Academia da Notícia

ETAPA	CRONOGRAMA	AÇÃO
01	Segunda-feira	Reunião semanal de análise e definição das pautas dos próximos programas
02	Terça e Quarta-feira	Pesquisa e coleta de dados, gravação de sonoras e entrevistas para o programa Informativo Cesnors a ser veiculado no sábado seguinte. Definição e convite do entrevistado a ser apresentado no programa Pessoa Cesnors da semana seguinte.
03	Quinta-feira	Desenvolvimento de roteiro e exposição de informações e relatórios junto a coordenação.
04	Sexta-feira	Gravação, edição e finalização dos programas
05	Sábado	Entrega dos programas nas duas emissoras parceiras



ANEXO 3

Imagens de alguns processos produtivos:



Equipe em ação: gravação do Informativo Cesnors



O Programa Pessoa Cesnors recebendo o técnico administrativo Cleomar Fabrizio



ANEXO 4

Relação de participantes e contatos:

Helena de Moraes Fernandes. 96370653. helenamoaresf@hotmail.com

Aliete do Prado Martins. 96081991. aliete.uabseberi@gmail.com

Michel Augusto Tvein. 96616171. michel.trein@hotmail.com

Alceu Vargas da Silva. 96480752. malakara77@hotmail.com

Helaine Abreu Rosa. 51-93233759 ou 37442922. helainer@hotmail.com

Lara Fagundes. 81412453. lara.lfg@hotmail.com

Lucas Michelon. 96470076. luks2822@hotmail.com

Renata da Silva Camargo. 91443845. renata.camargo@yahoo.com.br

Fábio Pelinson. 96457421. fabiopelinson@hotmail.com

Gabriele Ramos Arcy. 91092147. gabiarcy@gmail.com

Fabiana Pelinson. 96560058. fabi-joplin@hotmail.com

Ébida Santos. 99266383. ebida-santos@hotmail.com

Marcos Corbari. 37461290. marcos.corbari@gmail.com

Joana Frota. 55 91355752. Joana.frota@bol.com.br

Mauricio Emanuel Cattani. (55) 96565183. mauricioecattani@gmail.com

Rodolfo Sgorla da Silva. (54)99770081. therodolfo35@hotmail.com

Caroline Scolari (55)91631830. carolinesacolari@gmail.com



ANEXO 5

Roteiro do programa Informativo Cesnors

PROGRAMA: INFORMATIVO CESNORS

VEICULAÇÃO: SÁBADO, 26/06/2010, 9h00-09h30

EMISSORA: LUZ & ALEGRIA AM 1160

VINHETA DE ABERTURA

MAU (Maurício Catani): OLÁ, MUITO BOM DIA FREDERICO E REGIÃO/, EU SOU MAURÍCIO CATTANI E A PARTIR DE AGORA AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/, DO CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

EBI (Ébida Rosa dos Santos): OLÁ MAURÍCIO, MUITO BOM DIA, BOM DIA AOS OUVINTES QUE NOS ACOMPANHAM NA RÁDIO LUZ E ALEGRIA AM 1160. EU SOU ÉBIDA SANTOS E ESTE É O INFORMATIVO CESNORS, UM PROGRAMA DO PROJETO ANTENADOS, PRODUZIDO POR ESTUDANTES DE JORNALISMO, CONTANDO COM A COLABORAÇÃO DOS CURSOS DE RELAÇÕES PÚBLICAS, AGRONOMIA, ENGENHARIA FLORESTAL E AMBIENTAL.

MAU: E ACOMPANHE AGORA AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DE HOJE/, DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DE 2010.

EBI: TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CESNORS PARTICIPAM DE CURSO DE CAPACITAÇÃO//.

MAU: REITOR E VICE-REITOR DA UFSM VÃO SE REUNIR NO CESNORS

EBI: DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES IMPEDE VOTAÇÃO DO PROJETO DE MUDANÇAS NO VESTIBULAR//.

MAU: INTEGRANTES DO PROJETO RIBEIRINHOS REALIZAM PALESTRAS NAS ESCOLAS//.

EBI: ALUNOS DO COLÉGIO AGRÍCOLA PARTICIPAM DE PALESTRAS SOBRE SEXUALIDADE//.

MAU: CINEAR-TE EXIBE FILMES GRATUITAMENTE PARA A COMUNIDADE FREDERIQUENSE



EBI: ESSAS E OUTRAS INFORMAÇÕES...

MAU: AGORA NO INFORMATIVO CESNORS

VINHETA

EBI: TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CESNORS PARTICIPAM DE CURSO DE CAPACITAÇÃO/

MAU: TEVE INICIO NESTA SEGUNDA FEIRA/, DIA VINTE E UM/, O CURSO DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA QUE ACONTECE NO CESNORS

EBI: O OBJETIVO É INSERIR OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA INSTITUIÇÃO NO AMBIENTE DA INFORMATIZAÇÃO//.

MAU: O TÉRMINO DO CURSO ESTÁ PREVISTO PARA MAIO DE DOIS MIL E ONZE//.

EBI: OS PARTICIPANTES, APÓS A CONCLUSÃO DAS AULAS RECEBERÃO CERTIFICADO//.

SOBE TRILHA

MAU: REITOR E VICE-REITOR DA UFSM VÃO SE REUNIR NO CESNORS/.

EBI: NOS DIAS VINTE E OITO E VINTE E NOVE/, O REITOR DA UFSM FELIPE MARTINS MULLER/,

MAU: E O VICE-REITOR DA DALVAN JOSÉ REINERT, PARTICIPARÃO DE REUNIÃO NO CESNORS/,

EBI: A REUNIÃO TEM POR OBJETIVO DISCUTIR A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CESNORS E O PROJETO REÚNE

MAU: QUE É UM PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

SOBE TRILHA



EBI: CONVENIOS ENTRE DCE DA UFSM E COMÉRCIO LOCAL POSSIBILITA DESCONTOS A ESTUDANTES DO CESNORS

MAU: OS CONVENIOS FORAM FEITOS EM PARCERIA ENTRE O DCE, DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES, DA UFSM

EBI: E O DCE DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES , A URI/,

MAU: E A PARTIR DESSE CONVENIOS, OS ESTUDANTE IDENTIFICADOS COM A CARTEIRINHA DO ESTUDANTE PODERÃO SOLICITAR DESCONTO NOS ESTABELECIMENTOS CONVENIADOS DA CIDADE, /

EBI: OS DESCONTOS VARIAM DE UM ESTABELECIMENTO PARA O OUTRO//.

SOBE TRILHA

MAU: E AS INFORMAÇÕES CONTINUAM CHEGANDO NO INFORMATIVO CESNORS/,

MAU: A PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA OFERECE VAGA PARA ESTÁGIO//.

EBI: A SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ESTRELA/,

MAU: OFERECE VAGA DE ESTÁGIO PARA ALUNOS DO CURSO DE AGRONOMIA OU ENGENHARIA FLORESTAL/,

EBI: OS INTERESSADOS DEVEM TER CURSADO OU DEVEM ESTAR CURSANDO A DISCIPLINA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

MAU: OU MANEJO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS//.

EBI: O ESTAGIÁRIO FARÁ O ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DE ESTABILIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO TAQUARI/,

MAU: OS INTERESSADOS DEVEM PROCURAR O PROFESSOR FABRÍCIO SUTILLI.

SOBE TRILHA



EBI: DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES IMPEDE VOTAÇÃO DO PROJETO DE MUDANÇAS NO VESTIBULAR/,

MAU: NA TERÇA-FEIRA/, DIA VINTE E TRÊS, CERCA DE NOVENTA ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/,

EBI: IMPEDIRAM A REALIZAÇÃO DA VOTAÇÃO DO PROJETO DE MUDANÇAS NO VESTIBULAR/,

MAU: ORGANIZADA PELO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES, O DCE/,

EBI: E TENDO COMO APOIADORES OS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS A MANIFESTAÇÃO ACONTECEU NA SEDE DA UFSM//.

MAU: MAIS INFORMAÇÕES COM O REPÓRTER LUCAS MICHELON

ENTRA REPORTAGEM LUCAS MICHELON

EBI: ALUNOS DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE SEXUALIDADE/,

MAU: PROJETO DE TEMAS TRANSVERSAIS TROUXE AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO/,

EBI: DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN/, INFORMAÇÕES SOBRE SEXUALIDADE/,

MAU: NA TARDE DO ÚLTIMO DIA VINTE E QUATRO/, A PROFESSORA MESTRE DO CURSO DE ENFERMAGEM DO CESNORS DE PALMEIRA DAS MISSÕES/

EBI: DARIELE GIANDRI RESTA/, CONVERSOU COM OS ALUNOS SOBRE OS TABUS QUE ASSOMBRAM ESTE TEMA/,

MAU: DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMÍSSÍVEIS, PREVENÇÃO E SAÚDE ÍNTIMA FORAM TRATADOS DE FORMA LEVE E SEM CONSTRANGIMENTOS//.

EBI: A PROFESSORA COMENTA A IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO ENTRE OS JOVENS//.

ENTRA SONORA DARIELE



VINHETA “INFORMAÇÕES DO CURSO DE AGRONOMIA”

EBI: CURSO DE AGRONOMIA REALIZA REUNIOES PRÉ-CONEA

MAU: O QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE AGRONOMIA, O CONEA/,

EBI: VAI ACONTECER EM SANTA MARIA, DOS DIAS VINTE E CINCO DE JULHO A PRIMEIRO DE AGOSTO/,

MAU: O TEMA DESTE ANO SÃO “AS CONTRADIÇÕES DO CAMPO BRASILEIROS E A NECESSIDADE DE TRANSFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE”

EBI: OS ACADÊMICOS DE AGRONOMIA DO CESNORS TEM REALIZADO REUNIÕES DE PREPARAÇÃO PARA O CONGRESSO

MAU: TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS/, NO AUDITÓRIO DA SALA, UM SETE DOIS, A PARTIR DAS DOZE HORAS E QUINZE MINUTOS//.

EBI: TODOS OS INTEGRANTES DO CURSO ESTÃO CONVIDADOS A PARTICIPAREM DAS DISCUSSÕES//.

SOBE VINHETA

MAU: APÓS FAZER LEVANTAMENTO DE ÁREA, AGRIJÚNIOR FAZ LEVANTAMENTO DE BOVINOS DOS AGRICULTORES ASSOCIADOS/,

EBI: O PROJETO DE EXTENSÃO RURAL AGRIJÚNIOR/, CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE SEIS ACADÊMICOS DE AGRONOMIA/,

MAU: A EQUIPE DA AGRIJÚNIOR ESTÁ PASSANDO PARA UMA OUTRA ETAPA DOS PROJETOS QUE VEM SENDO DESENVOLVIDOS/,

EBI: APÓS O LEVANTAMENTO DE ÁREA DAS PROPRIEDADES PARCEIRAS DO PROJETO

MAU: AGORA NA SEGUNDA ETAPA A EQUIPE PARTE PARA O LEVANTAMENTO DE BOVINOS DOS AGRICULTORES PARCEIROS/,



EBI: APONTANDO PROBLEMAS E SUGERINDO SOLUÇÕES//.

MAU: QUEM EXPLICA MELHOR ESSA NOVA ETAPA É UM DOS IDEALIZADORES DA AGRIJÚNIOR/.

EBI: O ACADÊMICO LEANDRO MARQUES.

ENTRA SONORA LEANDRO

VINHETA “INFORMAÇÕES DO CURSO DE JORNALISMO”

EBI: INTEGRANTES O PROJETO “RIBEIRINHOS REALIZAM PALESTRAS NAS ESCOLAS

MAU: PROJETO “RIBEIRINHOS DO RIO URUGUAI” VEM SENDO DESENVOLVIDO PELO CURSO DE JORNALISMO HÁ PRATICAMENTE DOIS ANOS//.

EBI: FAZEM PARTE DA EQUIPE QUATRO ACADEMICOS DE JORNALISMO E O PROFESSOR COORDENADOR/, CARLOS ANDRÉ DOMINGUES//.

MAU: O PROJETO TEM POR OBJETIVO MOSTRAR A VIDA DOS RIBEIRINHOS/, MORADORES DO ENTORNO DO RIO URUGUAI//.

EBI: DURANTE TODA A SEMANA PASSADA OS INTEGRANTES DA EQUIPE REALIZARAM PALESTRAS NA CIDADE DE DERRUBADAS/.

MAU: COM O OBJETIVO DE DESPERTAR NAS CRIANÇAS O SENTIMENTO DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E O CUIDADO COM A NATUREZA//.

EBI: MAIS INFORMAÇÕES COM O REPÓRTER LUCAS MICHELON//.

ENTRA REPORTAGEM LUCAS MICHELON

SOBE TRILHA

MAU: CINEAR-TE EXIBE FILMES GRATUITAMENTE PARA A COMUNIDADE FREDERIQUENSE//.

EBI: O CINEAR-TE É UM PROJETO DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO PELO CESNORS/.

MAU: PELO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPAHELN/.

EBI: E PELA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA//.



MAU: O OBJETIVO DO PROJETO É POSSIBILITAR QUE A COMUNIDADE FREDERIQUENSE POSSA ASSISTIR AOS FILMES GRATUITAMENTE/,

EBI: E DEPOIS DISCUTIR A TEMÁTICA DO FILME E SEU CONTEXTO HISTÓRICO//.

MAU: MAIS INFORMAÇÕES COM O REPÓRTER FÁBIO PELINSON

ENTRA REPORTAGEM FÁBIO PELINSON

SOBE TRILHA

MAU: E AINDA, EM RELAÇÃO AO CINEAR-TE/, UM DOS COORDENADORES/, O PROFESSOR CÁSSIO DOS SANTOS TOMAIM/, COMENTA O INÍCIO DO PROJETO//.

EBI: MAIS INFORMAÇÕES COM O REPÓRTER RODOLFO SGORLA DA SILVA//.

ENTRA REPORTAGEM RODOLFO SGORLA DA SILVA

SOBE TRILHA

EBI: DOCUMENTÁRIOS PRODUZIDOS POR ACADÊMICOS DE JORNALISMO, SERÃO APRESENTADOS NA PRIMEIRA MOSTRA CULTURAL ATENA,

MAU: HOJE/, DIA VINTE E SEIS/, ACONTECE NO SALÃO DE ATOS DA URI A PRIMEIRA MOSTRA CULTURAL ATENA//.

EBI: A MOSTRA TEM POR OBJETIVO REVELAR E DIVULGAR OS TALENTOS ARTÍSTICOS DE FREDERICO WESTPHALEN E REGIÃO//.

MAU: O EVENTO É DIVIDIDO NAS SEGUINTE CATEGORIAS/: DANÇA, MÚSICA, FOTOGRAFIA E CURTA-METRAGEM//.

EBI: DOIS DOCUMENTÁRIOS DESENVOLVIDOS POR ACADÊMICOS DE JORNALISMO DO CESNORS SERÃO APRESENTADOS NA MOSTRA CULTURAL//.

MAU: AS PRODUÇÕES QUE ESTARÃO REPRESENTANDO O CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE DO RIO GRANDE DO SUL SÃO OS DOCUMENTÁRIOS/:

EBI: “DIVERSIDADE AMBIENTAL: MORADORES DO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL DO TURVO E OS RIBEIRINHOS DO RIO URUGUAÍ”/,



MAU: E “REMISSÃOS DOS PECADOS”//.

EBI: CLARISSA HERMES CONTA COMO FOI A PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO SOBRE O PARQUE ESTADUAL DO TURVO E OS RIBEIRINHOS DO RIO URUGUAI”/,

ENTRA SONORA CLARISSA HERMES

MAU: A ENTRADA PARA A MOSTRA É UM AGASALHO OU UM ALIMENTO NÃO PERECÍVEL, EM PROL DA CAMPANHA SOLIDÁRIA//.

EBI: A MOSTRA TEM INÍCIO ÀS DEZENOVE HORAS E TÉRMINO PREVISTO PARA AS VINTE E DUAS HORAS//.

SOBE TRILHA

EBI: ALUNOS E PROFESSORES DE RELAÇÕES PÚBLICAS FAZEM VIAGEM DE ESTUDOS A SANTA MARIA.

MAU: OS ALUNOS DO CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS, JUNTAMENTE COM OS PROFESSORES REALIZARAM UMA VIAGEM DE ESTUDOS ATÉ SANTA MARIA, NA ÚLTIMA TERÇA-FEIRA, DIA VINTE E DOIS DE JUNHO//.

EBI: NA PARTE DA MANHA HOVE UM BATE-PAPO COM A ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO DO SICREDI DA REGIÃO SUL, LUCELI BRAILE, SOBRE A FUNÇÃO DE UM RP.

MAU: EM SEGUIDA OCORRERAM PALESTRAS E VISITAS PELO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

EBI: OS ACADEMICOS CONHECERAM LUGARES COMO A TV CAMPUS, A RÁDIO UNIVERSIDADE E O JARDIM BOTÂNICO//.

MAU: PELA TARDE HOVE A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM OFICINAS TEMÁTICAS//.

EBI: A ACADÊMICA DE RELAÇÕES PÚBLICAS/, CÂNDIDA SCHWAB/, COMENTA SOBRE A VIAGEM//.

SOBE TRILHA



MAU: E MAIS UMA VEZ A NOSSA REPORTAGEM SAI ÀS RUAS DE FREDERICO WESTPHALEN/, PARA SABER O QUE A COMUNIDADE GOSTARIA DE PERGUNTAR SOBRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/, O CESNORS/, CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN//.

EBI: VAMOS OUVIR AGORA A DÚVIDA DA CIDADÃ FREDERIQUENSE SOBRE A UFSM/CESNORS

ENTRA DÚVIDA DA CIDADÃ

MAU: E QUEM RESPONDE A DÚVIDA DA FREDERIQUENSE É O ADMINISTRADOR DO CESNORS/,

EBI: RESPONSÁVEL PELA INFRA-ESTRUTURA, MATERIAIS E PATRIMÔNIO/,

MAU: CLEOMAR MARCOS FABRIZIO//.

ENTRA SONORA RESPOSTA CLEOMAR

SOBE TRILHA

MAU: E AGORA/, NO INFORMATIVO CESNORS/, VOCÊ ACOMPANHA A PREVISÃO DO TEMPO PARA ESSE FINAL DE SEMANA//.

EBI: HOJE NO RIO GRANDE DO SUL TEMPO NUBLADO COM PANCADAS DE CHUVA NO CENTRO, SUL, E LESTE//.

MAU: NAS DEMAIS REGIÕES/, NUBLADO A PARCIALEMENTE NUBLADO COM POSSIBILIDADE DE CHUVA EM ÁREAS ISOLADAS//.

EBI: A MÁXIMA É DE VINTE E SEIS GRAUS E A MÍNIMA DE OITO GRAUS//.

MAU: AMANHÃ/, NUBLADO A PARCIALEMENTE NUBLADO COM POSSIBILIDADE DE CHUVA/, EM ÁREAS ISOLADAS NO CENTRO NO SUL E LESTE//.

EBI: NAS DEMAIS REGIÕES/, PARCIALMENTE NUBLADO COM NEVOEIRO OU NÉVOA ÚMIDA.

MAU: A MÍNIMA É DE SETE GRAUS E A MÁXIMA NÃO DEVE ULTRAPASSAR OS VINTE E SEIS GRAUS//.



EBI: ESTA FOI UMA COLABORAÇÃO DO OITAVO DISTRITO DE METEOROLOGIA, LABORATÓRIO DE AGROCLIMATOLOGIA DO CESNORS//.

SOBE TRILHA

EBI: ESTA FOI A OITAVA EDIÇÃO DO INFORMATIVO CESNORS, NÓS FICAMOS POR AQUI E ATÉ O PRÓXIMO SÁBADO//.

MAU: O INFORMATIVO CESNORS É UMA PARCERIA COM A RÁDIO LUZ E ALEGRIA AM/, MIL CENTO E SESENTA/, FOI MUITO BOM ESTAR CONTIGO E A GENTE ESPERA VOCÊ NO PRÓXIMO PROGRAMA, A PARTIR DAS NOVE HORAS DA MANHÃ, A TODOS UM BOM FINAL DE SEMANA E ATÉ LÁ//.

EBI: PRODUÇÃO

MAU: FÁBIO PELINSON

EBI: JOANA FROTA

MAU: LUCAS MICHELON

EBI: ALIETE DO PRADO MARTINS

MAU: LARA FAGUNDES

EBI: RODOLFO SGORLA DA SILVA

MAU: CAROLINE SCOLARI

EBI: GABRIELE RAMOS ARCY

MAU: REDAÇÃO

EBI: FABIANA PELINSON

MAU: APRESENTAÇÃO

EBI: MAURÍCIO CATANI

MAU: EBIDA SANTOS

EBI: ROFESSORA COORDENADORA

MAU: HELENA DE MORAES FERNANDES

SOBE TRILHA

VINHETA ENCERRAMENTO